

Informe FUP

16.10.2007

Campanha Reivindicatória/Sistema Petrobrás

FUP indica rejeição da contraproposta apresentada pela Petrobrás e aprovação de estado de greve

A direção colegiada da FUP, em reunião ampliada nesta terça-feira, 16, que contou com a participação de dirigentes dos sindicatos filiados, avaliou a contraproposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias e definiu os próximos encaminhamentos da campanha reivindicatória dos trabalhadores do Sistema. A FUP entende que a contraproposta apresentada pela empresa não atende as reivindicações da categoria e por isso indica aos sindicatos que realizem assembléias até o próximo dia 24, com os seguintes indicativos:

- Rejeição da contraproposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias
- Aprovação de estado de greve
- Aprovação de assembléias permanentes

A contraproposta apresentada não atende as bandeiras de luta dos petroleiros, que foram, exaustivamente, detalhadas pela FUP na mesa de negociação. A empresa continua se recusando a fornecer a listagem dos trabalhadores que estão enquadrados na aposentadoria especial e o que propõe em relação a esta questão não contempla as reivindicações da FUP de transparência. Além disso, a Petrobrás não atende às demais reivindicações de saúde e segurança da categoria, mantendo uma política de SMS centrada no enfoque comportamental, com caráter punitivo em vez de educativo e totalmente distanciada do chão da fábrica.

Também não há avanços significativos nas propostas apresentadas em resposta aos pleitos da categoria para benefícios. O convênio com universidades privadas para concessão de descontos nos cursos já é uma prática da empresa e não contempla a reivindicação dos trabalhadores de auxílio ensino para o nível superior, nos mesmos moldes praticados para os níveis médio e fundamental. Quanto à AMS, o Comitê Consultivo proposto pela Petrobrás é um passo muito tímido para se chegar à gestão do programa, que continua com seus setores de controle e fiscalização terceirizados.

Outras bandeiras de luta também não foram atendidas, como a reposição da inflação do período pelo ICV/Dieese, aumento real, Organização por Local de Trabalho, recomposição dos efetivos, atendimento das pendências da Petros que ainda não foram resolvidas, dia de desembarque nas unidades marítimas e terrestres considerado como dia trabalhado, igualdade de condições de trabalho para os terceirizados, entre outras reivindicações.

A FUP retornará à Petrobrás no dia 25 de outubro para apresentar o resultado das assembléias e cobrar o atendimento das reivindicações da categoria.

Comissão de PCAC reúne-se nesta quarta, 17

A Comissão de Acompanhamento do novo PCAC na Petrobrás volta a se reunir nesta quarta-feira, 17, para dar andamento à reparação dos níveis. A FUP espera que a Petrobrás apresente um calendário de pagamento que seja implementado ainda neste mês de outubro, através de folha suplementar. Após a reparação dos níveis, a Comissão verificará se haverá trabalhadores há mais de dez anos no mesmo cargo, que ainda estejam enquadrados como júnior. Os casos identificados serão resolvidos, com o reenquadramento para pleno.

Direção Colegiada da FUP